

Como identificar os ruídos do seu veículo - Olibone Pneus

Escrito por Administrator

Ter, 19 de Fevereiro de 2013 15:24 - Última atualização Qui, 21 de Fevereiro de 2013 15:30

RUÍDOS. Muitas vezes eles aparecem do nada e o motorista não consegue identificá-los e nem explicar aos mecânicos convencionais como é o barulho que ouvem e de onde eles vêm.

Obstinado em encontrar a solução, você fica dias tentando descobrir a origem do barulho e não consegue. Faz de tudo: fecha os vidros, desliga o rádio, vai para uma rua mais silenciosa, coloca o carro na estrada. Pergunta para todo mundo que entra no carro: “Você está ouvindo um barulhinho?”. E todos dizem: não! O motorista fica decepcionado. Só ele ouve aquele barulho que o persegue o dia todo e o que é pior: quando vai a uma oficina, tenta imitar o barulho que ouve e o mecânico fica olhando para o cliente com aquela cara de quem está atendendo uma pessoa sistemática.

Quem já não teve problemas de barulho no painel, nas portas, bancos, motor ou suspensão? Quando o cliente chega com uma queixa de barulho no carro sem saber de onde ele vem, a primeira providência é dar uma volta com ele para fazer um diagnóstico. Muitas vezes, o ruído pode parecer insignificante para o técnico, mas para o cliente não.

Para localizar os barulhos dos veículos, muitas vezes é necessária uma inspeção minuciosa. Existem equipamentos próprios para este fim.

Os barulhos mais comuns estão ligados à suspensão dianteira e traseira, motor, câmbio, rodas, escapamento e em articulações de portas e capôs dianteiro e traseiro. O custo para eliminar ruídos internos e externos dos veículos vai depender da causa do transtorno. Os consertos podem ir desde o aperto de um simples parafuso até um reparo completo de suspensão, que pode chegar a R\$ 650,00. Em certos casos, o veículo pode ficar na oficina um dia inteiro para

ser consertado.

Veja o que os barulhos mais comuns querem dizer:

1 - Rangido (“Nhec nhec”) Barulho gerado pelos revestimentos das portas, painel dianteiro e outras peças feitas em plástico, material muito usado hoje pelas montadoras, que, com o passar do tempo, se soltam, ressecam e passam a ser uma fonte geradora de ruídos no interior do carro.

2 - Apito – (“Fiii”) Ruído tradicional das pastilhas dos freios dianteiro e traseiros, que é ocasionado pelo seu uso excessivo (atrimento da pastilha com o disco), que vitrifica as faces da pastilha.

3 - Estalos (“tec, tec, tec”) e Grunhidos A suspensão pode gerar uma infinidade de ruídos que podem aparecer como estalos, provenientes de uma bucha de bandeja (borracha por onde passa o parafuso que fixa a bandeja – componente da suspensão – no carro) danificada, até grunhidos, provenientes de uma articulação sem lubrificação.

4 - Som metálico repetitivo, como o teclar de uma máquina de escrever (“tlec, tlec”) ou junta defeituosa (“clac, “clac”, “clac”) Quando o problema é no motor, pode-se ouvir desde um ruído semelhante a um teclar de uma máquina de escrever contínuo (“tlec, tlec”), causado por um tucho hidráulico (peça interna do motor) descarregado, até um “clac” “clac”, provocado por juntas defeituosas (junções que vão na roda do carro).

5 - Som de ressonância (ronco – “ronc ronc”) aliado a uma vibração no volante Este som pode ser ouvido quando o pneu apresenta desgaste irregular, causado por desalinhamento ou por componentes da suspensão danificados.

Visite nossa loja e faça uma avaliação completa!

[Joomla SEO powered by JoomSEF](#)